

jornal da
Metrópole
Salvador, 10 de dezembro de 2015



Quem Será?



Recusar



Atender

E lá se vão quatro meses sem que muitos clientes da Vivo em Salvador tenham identificação de chamadas. Quem mora ou passa por Cabula, Pernambués, Estrada das Barreiras ou Horto Bela Vista é rapidamente transportado para o tempo do celular tijolão. Durante boa parte destes 120 dias, quem enfrentava o problema era obrigado a atender um interlocutor "desconhecido". Agora, piorou: em vez do número correto, a tela do celular informa que você está ligando pra você mesmo! Parabéns, Vivo. Parabéns... Págs. 4 e 5

COM CUNHA, CACÁ?

Em qualquer lugar, os elos familiares são mais fortes do que os vínculos da chamada vida social, certo? Não para o deputado federal Cacá Leão (PP), que, apesar de ser filho do vice-governador da Bahia, João Leão (PP), está do lado de Eduardo Cunha (PMDB-RJ). Pois é: embora o pai esteja alinhado com o governo da Bahia, comandado pelo PT, lá em Brasília Cacá vai votar a favor do presidente da Câmara, a fim de tentar salvá-lo da cassação. Inclusive, parece que o filho de João Leão, por saber de sua incoerência, está tentando fazer seu voto passar despercebido. Há mais de uma semana, Cacá não atende às ligações do **Grupo Metrôpole**, que tem acompanhado o posicionamento dos integrantes baianos do Conselho de Ética. Que negócio é esse, *miniLion*?



manuela cavadas/metropress

APERTADINHO

Quem está visivelmente acima do peso é o deputado federal Jonga Bacelar (PR). Dia desses, ele apareceu para uma discussão no Conselho de Ética da Câmara vestido com um paletó no mínimo dois números menor do que o seu. Tava todo apertadinho, coitado. Vai ver tá engordando por causa da ansiedade...



lucio bernardo junior/agenzia camara



lucio bernardo junior/agenzia camara

SE ARMOU

Falando em gordinho, um dos nomes que se destacam no processo pró-impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT) é o do deputado federal Lúcio Vieira Lima (PMDB). Foi ele que articulou a formação da chapa com oposicionistas e governistas dissidentes para derrotar o governo. Agora, o gordinho mira a presidência e a relatoria da comissão que analisará o impedimento de Dilma.

VIDA DE MARAJÁ

Dizem as más línguas que alguns deputados estaduais, já apelidados de pesos mortos, andam incomodando muita gente na Assembleia Legislativa da Bahia. É que eles só aparecem para bater o ponto, ficam meia hora no plenário e se picam pra casa. Entre os 'come e dorme' estão Zó (PCdoB), Nelson Leal (PSL), Robinho (PP) e Zé Raimundo (PT). Com uma vida dessas — e um gordo salário —, quem não quer ser deputado?

DEFENSOR DE ZAP ZAP

O pessoal da oposição não perdoa ninguém. Agora, andam dizendo que o coordenador-geral das Prefeituras-Bairro, Reinaldo Braga Filho, passa a maior parte do seu tempo defendendo a gestão do prefeito ACM Neto (DEM) nos grupos de política do WhatsApp. É, agora tá explicado!

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Felipe Paranhos**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Matheus Moraes, Paloma Andrade e Raquel Pimentel**
Revisão **Felipe Paranhos**

Fotos **Tácio Moreira**
Produção Gráfica **Evandro Brandão**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da **Metrôpole**
Grupo Metrôpole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

Vai ficar na vontade?

Delivery de pizzas, filés, massas e saladas

Pituba 3013 6677 Ondina 3332 6677

Rua Miguel Navarro y Canizares, 423, Pituba || Rua Professor Sabino Silva, 822, Ondina



Cantina Volpi

Edilene dos Santos Souza, 44 anos, mãe de 4 filhos. Ela era uma pessoa muito querida, mas morreu de machismo, praticado pelo próprio marido, que sentia ciúmes dela, a ponto de afastá-la até da família. Essa é só uma das faces do machismo, um mal que começa cedo, com cantadas de mau gosto na rua, beijos forçados no Carnaval e depois acaba violentando e matando mulheres por todo o Brasil. A Bahia também sofre com esse grave problema, teve o 3º maior crescimento na taxa de feminicídio do país. Não fique em silêncio. Se for vítima, denuncie. Se souber de alguém que sofre algum tipo de violência, faça a sua denúncia anônima e ajude a mudar a vida de todas as mulheres.



Edilene, 44 anos. Morreu de machismo.

**DENUNCIE A VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER**  **LIGUE
180**
Central de Atendimento à Mulher

SECRETARIA DE
POLÍTICAS PARA
AS MULHERES

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

LIGANDO PARA SI MESMO

Após 4 meses sem identificar chamadas, agora telefones da Vivo mostram número do próprio cliente ao receber ligações

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Raquel Pimentel**
raquel.pimentel@radiometropole.com.br

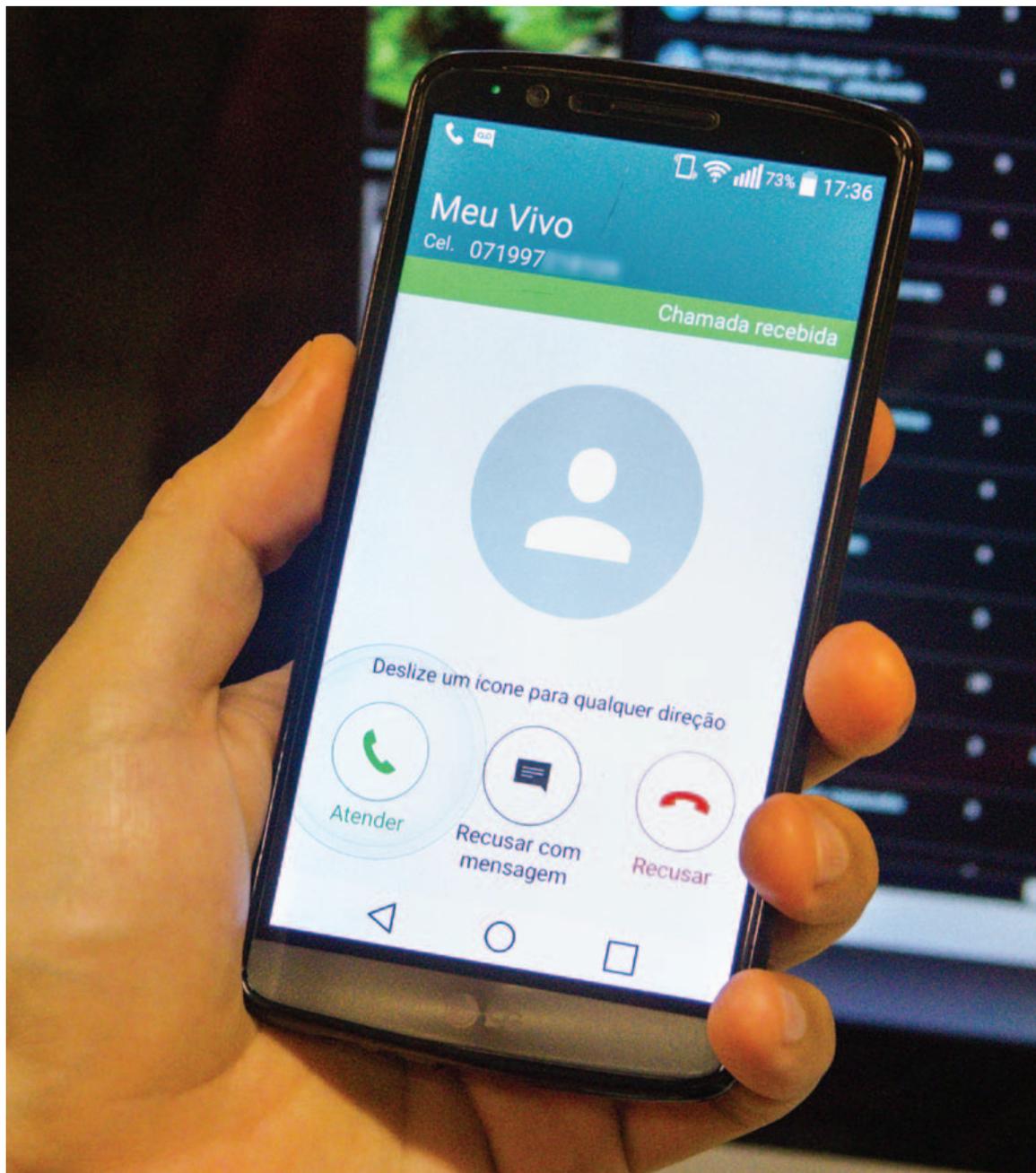
O **Grupo Metrópole** mais uma vez vai em defesa dos direitos dos clientes da Vivo. Há quatro meses, pelo menos quatro bairros de Salvador sofrem com problemas na identificação de chamadas. Antes, qualquer ligação feita para usuários que estivessem no Cabula, em Pernambués, no Horto Bela Vista ou na Estrada das Barreiras aparecia como “desconhecido” na tela dos celulares da Vivo.

Desta vez, o problema é novo, mas com o mesmo perfil: na identificação das chamadas aparece o número do próprio consumidor. Ou seja: a Vivo inventou um novo tipo de telecomunicação: a

entre você e você mesmo.

E, como vocês sabem, nós, do **Grupo Metrópole**, também somos vítimas do péssimo tratamento da Vivo com seus clientes. Em nossa sede, que fica em Pernambués, tanto os funcionários como os visitantes ficam sem saber quem os procura pelo telefone. Desde que trocamos o nosso serviço de telefonia corporativa para a operadora que diz que “pega bem”, não faltam problemas: apesar de pagarmos mais caro, temos um serviço pior e um atendimento que se arrasta em prazos e prazos não cumpridos.

É por isso que, agora, dizemos ao nosso ouvinte e leitor: entendemos como você se sente...



A agonia continua: agora, quem passa por um dos quatro bairros sem identificação de chamadas recebe ligações “de si mesmo”

Pelo menos 4 bairros sofrem com a falta de identificação de chamadas na Vivo



VOCÊ MERECE O MELHOR
SUPERZON ICE
PURIFICADOR DE ÁGUA GELADA E NATURAL



71 3254-6100 • AGUAGELADAVEVERDADE.COM.BR

7 MIL QUEIXAS EM UM MÊS, SÓ EM UM SITE

A empresa do (risos) “pega bem” consegue se manter sempre como primeira colocada nas “mais reclamadas dos últimos 30 dias” registradas pelo site de queixas Reclame Aqui. Desta vez, o número chegou a quase 7 mil clientes enfurecidos pelos mais variados problemas: além da já citada identificação de chamadas, tem pacote de internet que termina antes da hora, contas indevidas ou com valores exorbitantes, atendimento ineficaz...

Tantas reclamações não são à toa: segundo o Reclame Aqui, a Vivo é uma empresa “não recomendada”.

NUNCA RESPONDEU UMA QUEIXA SEQUER

ReclameAQUI Notícias Serviços Públicos Reclamar faça sua pesquisa aqui

Vivo (Celular, Fixo, Internet, TV)



METRÓPOLE VAI À JUSTIÇA

O advogado Cândido Sá, especializado em direito do consumidor, conta que o **Grupo MetrÓpole** fez como muitos dos brasileiros que sofrem com o serviço da Vivo: apelou à Justiça.

“A **MetrÓpole**, assim como milhões de brasileiros e como várias empresas, consumidores e pessoas físicas, sofre com o péssimo serviço de telefonia. É fechado um

contrato, que tem cláusulas e obrigações da operadora. Mas ela não cumpre essas obrigações. A Vivo compromete-se a fazer isso. Aí é aquela velha história: você compra 10 kg de açúcar e o sujeito lhe entrega seis. É correto? Não. Na mesma hora você vai reclamar, porque está sentindo isso do ponto de vista físico. Com o serviço de telefonia, é a mesma coisa”, falou.

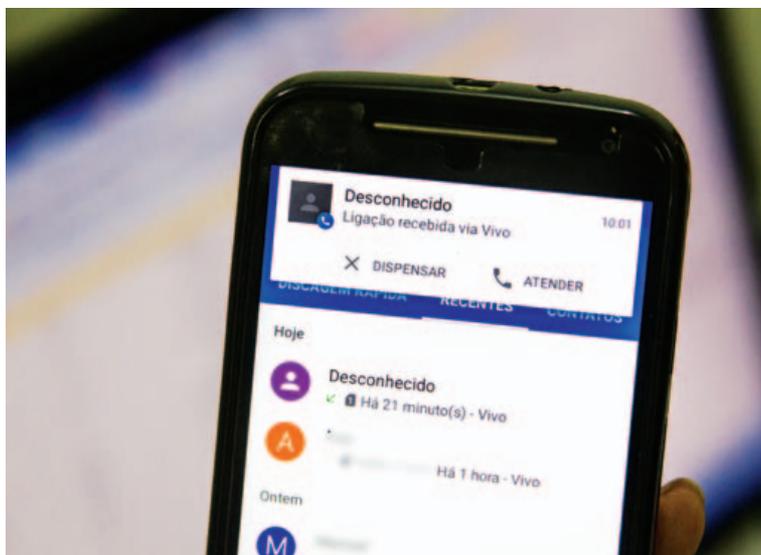
“Você compra 10 kg de açúcar e o sujeito lhe entrega seis. É correto? Não”

Cândido Sá, advogado, explicando em outras palavras o que acontece com o cliente que fica sem identificação de chamadas

ESPECIALISTA EM DIREITO DO CONSUMIDOR CRITICA ANATEL

Candido Sá explica que não identificar chamadas configura quebra de contrato e recomenda que os lesados reclamem na Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). “Depois, busquem a Justiça para fazer uma rescisão contratual, com a reparação de danos ou ação indenizatória de imediato”, falou.

Sá lembrou também que a Anatel falha na fiscalização. “A Agência tem sido inerte na deficiência apresentada por essas operadoras. O consumidor precisa ir à Justiça”, aconselha.



Antes, o problema era esse: no lugar do número correto, apenas a inscrição “desconhecido”

VIVO DEU CASO COMO RESOLVIDO

Em contato com a assessoria de imprensa da Vivo, a empresa afirmou que os problemas denunciados desde agosto já tinham sido solucionados, inclusive com equipes de todo o país envolvidas, que teriam se deslocado para solucionar os reparos na antena que atende aos bairros de Pernambuco e Cabula.

Pelo visto, a operadora deu como resolvido um problema que continua afligindo seus clientes. Informada

pelo **Grupo MetrÓpole**, a Vivo disse que novas equipes técnicas vão trabalhar para detectar as causas do defeito em seu serviço.

4 MESES

se passaram desde que o problema começou em alguns bairros da cidade

Nossa melhor obra é levar mais conforto e segurança pra sua viagem.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO:
0800 6000 116 (BR-116)
0800 6000 324 (BR-324)

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE
TRANSPORTES TERRESTRES

VIABAHIA
CONCESSORA DE RECOVAS

FATOR DE DESCASO

Cientes que sonharam com sua primeira sala comercial são lesados pela Fator Realty, que até hoje não começou a construir empreendimento. Detalhe: o imóvel deveria ter sido entregue em setembro

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Matheus Morais**
matheus.morais@metro1.com.br

Os irmãos **Rafael** e Lucas Valois queriam montar uma clínica de radiologia e nutrição, mas tiveram de interromper o sonho devido à falta de comprometimento de uma das maiores incorporadoras do país: a Fator Realty. Responsável pela construção do Aquarius Corporate — onde os irmãos compraram duas salas comerciais —, em um dos endereços mais caros da capital, a Av. Magalhães Neto, a Fator tornou-se um pesadelo para os seus clientes. Tudo porque ainda nem começou a construir o tal prédio comercial, que deveria ter sido entregue em setembro deste ano.

Frustrados com o não andamento da obra, os irmãos procuraram a construtora para desfazer o negócio. Lucas, que já havia pago mais de R\$ 46 mil pela sala, acertou que a Fator lhe devolveria o valor em dez parcelas. Aí, de fato, o pesadelo piorou. “Eles nos enrolaram. Até hoje não disseram onde as pessoas

que assinaram o distrato têm firma reconhecida. No princípio, queríamos receber à vista, mas aceitamos o parcelamento. Das dez parcelas, só quatro foram pagas, todas com atraso. Duas foram pagas com um atraso de dois meses”, contou o nutricionista Lucas Valois.

Ele explica ainda que o tratamento da Fator com ele e o irmão mudou muito após a venda. “No dia, abriram até uma champanhe para comemorar, disseram que fomos dois dos primeiros a adquirir salas, junto com a nata da sociedade baiana. Mas no pós-venda, sumiram, não ligaram. Quando ligaram, fizeram descaso, deram prazos mentirosos para nos ganhar no cansaço. Fui lesado”, desabafou.

Além do Aquarius Corporate, a Fator Realty é responsável por empreendimentos de grande porte como o Da Vinci, Duo, Capri, Seasons e Metropolitan, que fazem parte do bairro Aquarius, criado e definido pela própria construtora como “um lugar sofisticado”. É, realmente, beleza não põe mesa...

“Eles nos enrolaram. Sumiram. Quando ligaram, deram prazos mentirosos pra nos ganhar no cansaço. Eu fui lesado”

Lucas Valois, nutricionista



“ELES DIZEM QUE CONSTROEM SONHOS, MAS DERAM O BOLO NOS MEUS”

Já o médico Rafael Valois lembrou que precisou desfazer todos os seus planos profissionais porque a sala que comprou não foi entregue. “Eles dizem que constroem sonhos e deram o bolo nos meus. Hoje, eu não moro mais em Salvador, e o motivo principal é esse, não ter meu ne-

gócio”, disse.

O radiologista afirmou ainda que uma das justificativas que a Fator Realty usou para o atraso foi a crise enfrentada

pelo país. “Um dos diretores me disse, após muita insistência, que eles não pagaram as outras parcelas por causa da crise. Mas, a crise que atinge a Fator também me atinge, e eu não deixei de pagar nenhuma parcela para eles. Nunca atrasei uma. Eles me fizeram de besta”, destacou.

CLIENTES COGITAM ENTRAR NA JUSTIÇA CONTRA A FATOR

Indignado com o impasse e o péssimo atendimento da Fator, o nutricionista Lucas Valois cogita entrar com uma ação na Justiça. A primeira parcela de pagamento do distrato, que deveria ser paga no dia 30/7, foi paga com 17 dias de atraso; a segunda, que venceu dia 30/8, foi paga dois

meses e quatro dias depois; a terceira, vencida em 30/9, foi paga com seis dias de atraso. Já a quarta parcela, que venceu dia 30/10, foi paga 13 dias após o programado. A quinta parcela ainda não foi paga. “Somos a parte mais frágil. Precisamos do dinheiro para tocar a vida”, afirmou Lucas.

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br/cidade



Terreno que abrigaria o Aquarius Corporate ainda é edificado e não tem a menor indicação do futuro empreendimento. Quem passa pela região não imagina o sacrifício e o sofrimento daqueles que adquiriram uma sala comercial no imóvel

“ATÉ AGORA EU NÃO RECEBI NADA. CAÍ NUM GOLPE”

O servidor público estadual Sérgio Murilo Santos também foi lesado pela Fator. Ele comprou uma sala comercial no Aquarius Corporate em novembro de 2012, no valor de R\$ 220 mil, e também teve que fazer um distrato, já que não recebeu o imóvel. “Acertamos que eles iriam me devolver a quantia paga em praticamente 12 meses. A primeira parcela deveria ser paga em outubro deste ano. Até agora eu não recebi nada, nenhum centavo.

Caí num golpe”, disse.

Sérgio, que também é advogado, contou que usaria a sala para montar um escritório e ingressar na nova carreira. “Meu sonho virou pesadelo. Eu ia me aposentar, tirar

a carteira da OAB e montar o escritório. Até disso eles me privaram. Vou entrar na Justiça e cobrar tudo que eu tenho direito. Infelizmente, vou esperar a morosidade da Justiça”, lamentou.

Procurada, a Fator Realty não atendeu a Metrôpole



Cliente da Fator, Sérgio Murilo considera que caiu “em um golpe” e ainda não recebeu seu dinheiro

E O PROFANO SE APAGOU

Festas de largo, que antes atraíam um grande número de baianos e turistas, hoje se restringe a cada vez menos fiéis



Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Paloma Andrade**
paloma.andrade@radiometropole.com.br

As tradicionais festas de largo de Salvador, manifestações populares realizadas nas ruas, estão perdendo força a cada ano. Do Bom Jesus dos Navegantes, cuja celebração é realizada no

primeiro dia de janeiro, à Nossa Senhora de Conceição da Praia, em 8 de dezembro, é possível observar um público visivelmente menor nos últimos anos — e o pior: com escassa presença de turistas.

Na última terça (8), foram realizadas as homenagens à

8

de dezembro é o dia em que se homenageia Nossa Senhora da Conceição da Praia

Nossa Senhora da Conceição da Praia, a padroeira da Bahia.

A festa reúne religiosos a fim de agradecer e demonstrar a fé pela santa. Na programação, as tradicionais missas, procissão e muitos pedidos. Mas, apesar de ainda serem numerosos, os fiéis vão se

tornando os únicos a demonstrar interesse pelas festas, que, até um passado recente, impulsionavam o mercado informal e também o dos grandes eventos, como o Bonfim Light e Conceição Light — que agora estão apenas na memória dos baianos.

Cinépolis
TODÉ NUNCA VU CINEMA ASSIM

DOS CRIADORES DE À PROVA DE FOGO E CORAJOSOS

QUARTO DE GUERRA

A ORAÇÃO É UMA ARMA PODEROSA

ALEX KENDRICK, PRISCILLA SHIRER, TC STALLINGS, BETH MOORE E KAREN ABERCROMBIE

3 DE DEZEMBRO, EXCLUSIVO NA CINÉPOLIS

BELA VISTA SALVADOR NORTE

cinépolis.com.br

VIOLÊNCIA E DESVALORIZAÇÃO

O estudante de direito Diego de Assis, 23, que frequenta festas de largo há dez anos, contou que essas manifestações estão cada vez mais fracas. “A Lavagem do Bonfim eu não sei explicar como sobrevive. Acho que é porque o Senhor do Bonfim ainda é muito cultuado pela população soteropolitana, diferentemente da Conceição da Praia, que já foi muito mais. Talvez o número de adeptos do santo dê força à tradição”, disse.

Diego acredita ainda que a menor presença popular se deve à perda das tradições e ao

crescimento da violência. “Eu já vi e já passei por situações de violência, porque as pessoas bebem e esquecem completamente o sentido da Lavagem do Bonfim. Mas a grande questão que tem destruído certas tradições da cultura baiana e refletido na diminuição das pessoas que seguem a festa da Conceição da Praia é a desvalorização e a própria forma como os agentes públicos trabalham essa questão cultural. Acima de tudo, não existe do poder público um incentivo à prática das festas”, opinou.



Antes repleta de interessados na parte profana, festa da Conceição da Praia murchou

“SÓ COM SORTE DE NÃO SER ASSALTADO”

A representante de vendas Patrícia Cerqueira, 40, também acredita que a violência influencia a fuga dos turistas das nossas festas. “Na Festa do Bonfim, o viaduto engarrafa. Dali em diante, começa a ter arrastão. Há oito anos já era assim. Nenhum turista terá uma boa recordação, só se tiver sorte de não ser assaltado”, contou.

Para ela, as festas de largo são mais perigosas do que o Carnaval. “As pessoas que vão são corajosas. Tem pouco policiamento”, declarou. E o **Jornal da Metrópole** confirmou na última terça (8) o que disse Patrícia: pouquíssimos policiais faziam a segurança dos fiéis.

“A Lavagem do Bonfim eu não sei explicar como sobrevive”

Diego de Assis, estudante, frequentador de festas de largo

O único que acrescenta solidariedade à receita.

Sabor e qualidade, com receita 100% revertida para centenas de crianças e adolescentes.

Comprando o Panetone Irmã Dulce, você ajuda a mudar o futuro de mais de 700 crianças e adolescentes. Isso porque toda a receita da venda dos panetones é revertida para o Centro Educacional Santo Antônio, um dos núcleos de atendimento da OSID que oferece acesso à arte-educação, inclusão digital, práticas esportivas, atendimento odontológico e muito mais.

www.irmadulce.org.br | (71) 3616-1265

METRÓPOLE, 15 ANOS A GENTE NASCEU NO FUTURO



Metrópole 101.3
RÁDIO • JORNAL • INTERNET

NADA DE QUIOSQUES

Itapuã, Jardim de Alah... A Prefeitura vai inaugurando requalificações da Orla. Mas e as novas barracas?

Foto **Tácio Moreira**

No fim de setembro, com quase um ano inteiro de atraso, os tão esperados quiosques da Orla de Salvador começaram a ser instalados. A ideia, assim como em 2014, era a de que eles passassem a funcionar em plena atividade para o verão. Mas, a 11 dias do início da estação mais esperada do ano, ainda não há sinal de que baianos e turistas irão desfrutar daquilo que falta para chamarmos a orla de Salvador de nova.

Desde que a **Metrópole**

passou a acompanhar o trabalho de instalação dos quiosques, duas requalificações já foram inauguradas pela Prefeitura de Salvador: a de Itapuã e a do Jardim de Alah. Ainda neste mês de dezembro, o Município deve entregar a orla da Ribeira, novamente sem que as barracas comecem a funcionar.

Tentamos contato com o secretário municipal de Cultura e Turismo, Érico Mendonça, e com representantes das empresas Nova Orla e Salvador Kiosk e Turismo, sem sucesso. Continuaremos cobrando.



Em boa parte da Orla de Salvador, ainda se veem trabalhadores tentando aprontar os quiosques para o verão. Os soteropolitanos esperam

+ de 200 RUAS asfaltadas

MAIS INFRAESTRUTURA PRA CAMAÇARI.

O trabalho não para em Camaçari. Ao todo, mais de 200 ruas já receberam obras de pavimentação asfáltica e nova iluminação. Estas ações já beneficiaram milhares de moradores de diversos bairros da cidade e estão ajudando a deixar a cidade mais bonita e segura. Ainda há muito trabalho pela frente e a Prefeitura de Camaçari vai seguir trabalhando.



Entrevista

Fábio Vilas Boas, secretário de Saúde

“PRIMEIRA COISA QUE A MULHER TEM DE FAZER É PARAR DE ANDAR DE SAIA”

Titular da saúde estadual pede que mulheres usem calças, a fim de garantir proteção contra o *aedes aegypti*

Fotos Tácio Moreira

Diante do crescimento dos casos de microcefalia relacionados ao zika vírus, o secretário de Saúde do Estado, Fábio Vilas Boas, concedeu entrevista a Mário Kertész na última quarta-feira (9), na **Rádio Metrôpole**. Além de anunciar medidas para estancar o avanço das doenças relacionadas ao mosquito *aedes aegypti*, Vilas Boas destacou a necessidade de investimentos em pesquisa, para que sejam descobertas novas maneiras de eliminar o inseto.

“O mosquito consegue subir seis andares e se deslocar 200 metros. Por isso, é importante acabar com os focos de dengue. Existe um plano de ação com três áreas: o combate ao mosquito, o trata-

mento e o financiamento de pesquisas e estudos de tecnologia. Não é possível que a gente fique só nisso, nessa coisa de virar lata, de botar terra em caquinho de plantas. É preciso jogar dinheiro nessa área para se pensar fora da caixa”, disse.

Vilas Boas esteve com a presidente Dilma Rousseff e com o ministro da Saúde, Marcelo Castro, para pedir mais investimentos no combate ao mosquito, que deve ser estabelecido como inimigo número 1 da saúde pública no país.

“É preciso jogar dinheiro nessa área, para se pensar fora da caixa”



“SAIA COM MEIA COMPRIDA”

Em declaração polêmica, o secretário pediu que as mulheres deixem de expor as pernas ao usar saias. “As mulheres devem evitar serem picadas pelo mosquito. Uma recomendação que as pessoas têm feito sempre é para as mulheres usarem manga comprida. Mas, antes da manga comprida, a primeira coisa

que a mulher tem que fazer é parar de andar de saia! Tem que andar de calça, porque se tem muito mais área exposta nas pernas do que nos braços. Ao invés de andar com um vestidinho curto, coloca uma saia com uma meia comprida, até a metade da canela, aí já protege uma grande parte do corpo”, falou.

“WAZE DO AEDES AEGYPTI”

O secretário anunciou uma novidade que chamou de “Waze do mosquito”. “Desenvolvemos um teste rápido no celular para detectar o vírus. Eu, no meu smartphone, vejo onde está tendo mosquito e mando uma equipe para matá-

-lo. No dia 18, vamos lançar um aplicativo que qualquer indivíduo vai poder baixar. A pessoa encontra uma poça de água, tira a foto para mim e eu identifico. Eu vou ter como deslocar equipes para combater os focos”, complementou.



Segundo o secretário de Saúde, as mulheres não devem usar saias, já que a área de contato do mosquito com a pele é maior nas pernas

Jessé Souza, presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

“DEMONIZAR O ESTADO NO PAÍS SÓ AJUDA QUEM TEM MUITO DINHEIRO”

Sociólogo, presidente do IPEA falou sobre como elites econômicas e políticas conseguem mobilizar classes sociais inteiras em torno de seus interesses

O sociólogo **Jessé Souza**, presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), deu entrevista a Mário Kertész na terça (8), e falou sobre seu livro “A tolice da inteligência brasileira”, em que destrincha como classes sociais e pessoas ilustradas são feitas de tolas, a fim de que sejam mantidos privilégios de uma pequena parcela da sociedade.

“O Brasil é pensado esquecendo sua questão principal, a desigualdade, e inventando conflitos superficiais que colocam a desigualdade em caráter secundário, como a gente vê nessa

crise agora. Nos últimos 50 anos, a história vem se repetindo. Isso faz com que se sequestre a inteligência do povo brasileiro”, disse.

Souza citou as recentes manifestações contra o governo federal como demonstração de que setores da elite conseguem mobilizar classes inteiras. “Quando menos de 1% mantém praticamente todo o poder econômico, político e de fazer a cabeça das pessoas, as pessoas são feitas de tolas, [como] quando a classe média sai às ruas pra proteger os interesses que só têm a ver com essa elite”, declarou.



marcelo camargo/abr

“NOSSA ELITE NÃO QUER DISTRIBUIR RIQUEZA E PODER. ELA QUER TUDO”



ehc/divulgação

O sociólogo propõe que se analise a história ao avaliar como acontece a cobertura da imprensa para os casos de corrupção no governo Dilma Rousseff. “O que está acontecendo agora não é muito diferente do que aconteceu com Getúlio Vargas. ‘Mataram’ o Getúlio com temas e formas que são muito semelhantes aos de agora. Su-

punham que Getúlio estava envolvido em escândalos, Getúlio meteu um tiro na cabeça, e depois ficou comprovado que ele tinha uma vida muito modesta. Mas aquilo era dito em todos os jornais a cada dia. Com Dilma não é distinto. O que une esses casos? Foram governos que contemplaram também interesses das classes populares. Nos últi-

mos 70 anos, todos os governos que contemplaram em alguma medida interesses das classes populares foram retirados do governo ou foram postos numa defensiva. A história nos ensina que uma pequena elite não quer de modo algum distribuir riqueza e poder, mesmo que seja um pouquinho dela. Nossa elite é ávara. Ela quer tudo”, disse.

ESTADO MÍNIMO É PARA POUCOS

Segundo Jessé, o fortalecimento de movimentos que pregam o estado mínimo e o livre mercado é mais um dos exemplos de como setores da sociedade defendem veementemente um posicionamento que acabaria por massacrá-lo se fosse colocado em prática.

“Demonizar o estado só ajuda quem tem muito di-

nheiro e que pode comprar e vender os serviços que são feitos hoje pelo estado por um preço muito maior. Todo o resto do Brasil, fora esse 1%, precisa do estado. Inclusive a classe média. Quando você vende essa demonização do estado, você tá dando poder a esse 1% pra ele fazer da sociedade brasileira um grande mercado”, opinou.



fabio rodrigues pozebom/abr

ESQUECIMENTO

Souza citou também casos em que a imprensa cobriu muito lenientemente suspeitas de irregularidades. “A corrupção é levada a público só em alguns momentos. Ela não foi levantada no governo FHC (foto), onde o mecanismo de privatização foi feito com moeda podre, com o estado pagando mais do que recebia... A emenda da reeleição nunca foi tematizada”, citou.

Jaques Wagner, chefe da Casa Civil da Presidência da República

“AGORA É GALÇA DE VELUDO OU BUMBUM NA RUA”

Ex-governador quer suspensão do recesso parlamentar para avanço e resolução do processo de impeachment

Fotos Tácio Moreira

Em meio ao agravamento da crise política no governo Dilma Rousseff (PT) e ao avanço do processo de impeachment da presidente da República, o chefe da Casa Civil Jaques Wagner comentou o momento vivido pela democracia brasileira e criticou a articulação comandada pelo presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB), para derrubar a presidente.

Wagner conversou com Mário Kertész na última terça-feira (8), na **Rádio Metrô-**

pole, poucas horas depois da publicização da carta do vice-presidente Michel Temer (PMDB) a Dilma, e horas antes de o Supremo Tribunal Federal (STF) suspender o andamento do processo de impeachment na Câmara dos Deputados.

O ex-governador da Bahia falou também sobre a atuação de seu sucessor, Rui Costa, no comando do estado. Segundo Wagner, o fato de a Bahia não estar sofrendo tão fortemente os danos da crise mostra como Rui está administrando com mãos firmes.



“ME FAÇA UMA GARAPA”

De acordo com o ex-governador da Bahia, a chantagem de Eduardo Cunha, presidente da Câmara dos Deputados, é “coisa de moleque”. Wagner destacou que o governo pretende apressar o processo regimental de impeachment. Segundo o chefe da Casa Civil, “é melhor um final trágico do que uma tragédia sem fim”

“Eu estou muito à vontade. Isso [a informação de que o deputado André Moura, interlocutor

peemedebista de Wagner para os assuntos com Eduardo Cunha, teria gravado uma entrevista em que o governo barganharia apoio em troca da ‘salvação’ de Cunha] é coisa de moleque. Não se pode viver sob ameaça. É melhor um final trágico do que uma tragédia sem fim. Pode colocar para votar, temos o número necessário. Ninguém sabe de crime nenhum. Me faça uma garapa: nego perdeu a eleição e quer ganhar no tapetão”, falou.

“É O IMPEACHMENT DA RAIVA”

Wagner criticou ainda a ideia de os deputados federais entrarem em recesso neste fim de ano e declarou que a aprovação do pedido de impeachment da presidente é motivada pela raiva.

“Acho incrível alguém querer dar férias. É o impeachment da raiva. ‘Se não fizerem o que eu quero, vou

colocar o impeachment’, dizia o presidente da Casa. A lei do impeachment, de 1950, diz que, aberto o procedimento de investigação, não se pode parar os trabalhos. Ninguém vai ficar parado na cadeira até março. Não colocou o impeachment? Então, agora é calça de veludo ou bumbum na rua”, declarou.



SOBRE RUI: "NÃO PARA"

Governador da Bahia de 2007 até 2014, Jaques Wagner elogiou muito seu sucessor, Rui Costa, que vem desfrutando de uma popularidade cada vez mais alta. Em julho, 57,1% dos baianos aprovavam o governo do petista; em outubro, a avaliação subiu para 59,5%.

Para Wagner, o bom momento de Rui é consequência da 'correria' do atual governador, que tem lutado para

garantir recursos que façam a Bahia continuar avançando e buscado cortar gastos para permitir que os excessos não atrapalhem os investimentos. "Na Bahia, ficamos fora desse turbilhão de tanta confusão. As gerações estão chegando. Tá aí o Rui que está fazendo um esforço muito grande. É verdade ou não é? O cara não para. Eu vou fazer 65 anos e ele 51, ele tem mais pique do que eu", disse.



Elogiado, Rui Costa vive bom momento de popularidade no comando do governo da Bahia

CANDIDATO A SENADOR?

Questionado por Mário sobre o interesse em se candidatar a senador em 2018, Wagner negou, usando do bom humor. "Sou candidato a cuidar dos netos. Já tenho neto de 7 anos. Já dei minha contribuição à vida pública, fui deputado e governador. Hoje vou em supermercado, vou em farmácia, ando de cima pra baixo", comentou.



Recesso iria de 23/12 a 1º/2; governo quer no máximo até 10/1

SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
 cuidados que fazem a diferença



71 3019-8911
 Largo dos Mares, nº 3 e 4

CARTO GRAF
 Serviços Gráficos
 71 3312-0200

dental med
 PRODUTOS ODONTOLÓGICOS
 Tel: 71 3328-3664 / 71 3011-7359
 WhatsApp: 71 98487-9236

Feche
**um bom
negócio**
e fique em dia.



Concilia Bahia

O Concilia Bahia é a oportunidade que o Governo do Estado preparou para você e sua empresa quitarem impostos com até 85% de desconto sobre juros e multas, além de parcelamento diferenciado. Para pagar IPVA, ICMS, ITD e taxas, acesse o site **sefaz.ba.gov.br**. Caso seja necessário, vá até uma unidade da Secretaria da Fazenda do Estado nos postos do Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC), na capital e no interior, ou procure as inspetorias fazendárias. Aproveite! É só até **18 de dezembro**.

Se é um bom negócio, os dois lados saem ganhando.

Concilia Bahia. Bom pra você, bom pro seu Estado.

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO
TERRA-MÃE DO BRASIL